

### Saúde é progresso

Ao dar continuidade aos programas e investimentos da gestão Affonso Portugal Guimarães no setor de saúde, o atual prefeito, Emídio Pianaro Jr., dá um exemplo de racionalidade administrativa. Nos últimos anos a saúde dos brasileiros vem sendo muito mal tratada. A pequena parte do orçamento que o governo gasta com a saúde vai para remendar a falta de investimento em pesquisa e prevenção. A irracionalidade da tecnoburocracia federal faz com que o governo canalize as verbas da saúde para atender doentes atingidos por males que já poderiam estar erradicados do país.

A luta pela saúde exige um conjunto de práticas que integram a prevenção às doenças e o tratamento dos doentes. Uma população saudável significa trabalhadores mais produtivos e geração de divisas, mas, para além de tudo isto, saúde é um direito de todos e um dever do Estado.

Um breve diagnóstico sobre as políticas preventivas no Brasil mostra o descaso do governo federal. Apenas uma infima parcela das cidades brasileiras possuem estação de tratamento de esgoto. Nas grandes cidades brasileiras o cuidado com o esgoto, fonte de inúmeras doenças, não atinge a totalidade dos seus habitantes, muito pelo contrário, populações faveladas e de bairros pobres, a grande maioria, portanto, permanecem expostas ao perigo do esgoto sem tratamento e a céu aberto. O cálculo das autoridades sanitárias estima que no Brasil aproximadamente 200 mil pessoas percam a vida todo ano por complicações geradas diretamente

### Rosenmann não acredita no plano Fernando Henrique

A aprovação das medidas econômicas propostas pelo Plano Fernando Henrique Cardoso, especialmente as que pedem aumento de impostos e criam o chamado "Fundo de Emergência", são uma afronta aos brasileiros. Em nome da governabilidade, fazendo apelos patrióticos de seis em seis meses o governo vem pedindo aumento de arrecadação através de novos sacrifícios da sociedade, mas nunca faz nada concreto e verdadeiro dentro da sua própria esfera com o mesmo objetivo. E sem fazer nenhuma economia verdadeira e sem apresentar qualquer programa mínimo de governo ou projeto econômico, que o governo está exigindo a aprovação das demais medidas apresentadas e isso é uma afronta. A posição é do deputado federal paranaense Max Rosenmann, que garante que votará contra toda e qualquer proposta de aumento de impostos apresentada pelo governo federal.

"Os governistas dizem que os parlamentares que estão voltando contra o Plano FHC não estão cumprindo o seu papel, como se o patriotismo fosse medido pela convivência com o aumento de imposto. Pensei demoradamente em minha vida, vi que nela tive alegria e esperança, foi limpinha, nela não havia mentira, traição. Era feliz! Bem que tentei vivê-la... Olhei para dentro de mim e esse olhar me entristeceu, pois percebi que nela havia muito de perdido, sem possibilidade de reencontro ou refazer. Pensei ser inocente, depois percebi ser egoísta, mas fodavia, sinto-me cansada, alguém que já muito viveu com dificuldades e às duras penas. Pensei no tempo passado... vi nela a saudade incapaz de reviver, mergulhada apenas na recordação melancólica que não volta mais, e seria tão bom se voltasse... Senti a tristeza que meu pobre coração irradiava, lamentando o olhar acurruado, o medo do dia mergulhado no que foi, sem esperanças de abrir-se novamente. Pensei na minha aparente solidariedade que nunca tive... Senti, percebi em meus olhos toda a ternura que houve em mim... morre! Agora estou pensando: há quanto tempo não olho para mim? Quero aprofundar-me por inteiro na maravilha de viver, quero reencontrar minha alma. Por isto, pensei e pensei muito e fui olhando fundo, como uma entrega total em busca do reencontro da vida? Não encontrei! Senti um choque quando me olhei e não vi nada... qualquer reflexo qualquer sinal. Percebi que me faltou luz, não fiz sequer a queixa que seria justa, o lamento que seria procedente. Vi meu olhar simplesmente

triste e opaco de pedra e de giz... Vi um triste olhar que via e não via, e vi o quanto eu olhava para o insuperável, quis berrar. Não conseguí. Esse berrar sairia de dentro de mim mesma e me daria a sentença daquilo que não pude fazer. Pensei fazer o que me cabia. Pedi à vida, nova oportunidade... "talvez". Peço desculpas e não quero reagir a esta muda acusação, banhada em lágrimas ou então, perfumada com o melhor dos colírios. Pensei ter olhos claros... só vi lentes escuras inundadas por lágrimas, tive a visão do triste, do insuperável. Pensei que minha vida era uma pétala despreocupada: pensamentos falhos e vazios! Meu olhar parecia feliz proque não tinha nada a pedir, nada do que me queixar, aceitava o que meu olhar aceitava, só o que podia ver e não reclamava do que não podia olhar. Onde estava meu olhar se me satisfiz com as estrelas, com o regato e a relva? Vi-o bem sózinho, me procurando no espelho, notei-o me procurando no cristal, mas onde estou, onde estou? Dentro de mim só perguntas mal respondidas que querem ocultar-me... não totalmente. Meu olhar... conheci como nenhum outro, tentei com segurança, não conseguí. Senti vergonha de me ver desnuda, exposta. Fui devassada pelo meu olhar... abaisei-me com firmeza e não tive mais coragem de me olhar. Ah! Aquele olhar que foi meu! O meu olhar!"

Eunice Maria Jenichen, escritora

### Esse olhar

triste e opaco de pedra e de giz... Vi um triste olhar que via e não via, e vi o quanto eu olhava para o insuperável, quis berrar. Não conseguí. Esse berrar sairia de dentro de mim mesma e me daria a sentença daquilo que não pude fazer. Pensei fazer o que me cabia. Pedi à vida, nova oportunidade... "talvez". Peço desculpas e não quero reagir a esta muda acusação, banhada em lágrimas ou então, perfumada com o melhor dos colírios. Pensei ter olhos claros... só vi lentes escuras inundadas por lágrimas, tive a visão do triste, do insuperável. Pensei que minha vida era uma pétala despreocupada: pensamentos falhos e vazios! Meu olhar parecia feliz proque não tinha nada a pedir, nada do que me queixar, aceitava o que meu olhar aceitava, só o que podia ver e não reclamava do que não podia olhar. Onde estava meu olhar se me satisfiz com as estrelas, com o regato e a relva? Vi-o bem sózinho, me procurando no espelho, notei-o me procurando no cristal, mas onde estou, onde estou? Dentro de mim só perguntas mal respondidas que querem ocultar-me... não totalmente. Meu olhar... conheci como nenhum outro, tentei com segurança, não conseguí. Senti vergonha de me ver desnuda, exposta. Fui devassada pelo meu olhar... abaisei-me com firmeza e não tive mais coragem de me olhar. Ah! Aquele olhar que foi meu! O meu olhar!"

Eunice Maria Jenichen, escritora

### Alça de Mira

Múmia sai do sarcófago. O público que compareceu à Festa da Padroeira, na Praça da Matriz até se espantou. Por volta do meio-dia, a "múmia" desfilou, lenta e pesadamente, pelas ruas da cidade, como se fosse a própria dona da festa, que era do povo. O pior de tudo é que estava, segundo os que tiveram a coragem de chegar perto, fazendo política adoidadamente, girando a "metralhadora" em todas as direções, acertando até pessoas da sua redutíssima roda. A "múmia" deve acreditar que tem o poder de "ressurgir dos mortos".

Americanos. Um grupo de empresários norte-americanos esteve em Campo Largo, no início da semana, efetuando levantamento com vistas à aquisição de uma área, para implantação de uma unidade industrial que deverá, pelo cronograma dos investidores, estar produzindo já no final de 94. A indústria deverá gerar perto de 300 empregos diretos. Os contatos sigilosos que foram feitos, deixaram claro que querem uma área grande, com infra-estrutura, para implantar a unidade. Campo Largo está entre os municípios que mais agradaram ao grupo, no "tour", que fizeram pela Região Metropolitana de Curitiba. A proximidade da BR-277, corredor natural do Mercosul, é um dos itens que mais pesa na balança. "Welcome!"

Desrespeito. Mas o fato que provocou muitos comentários e irritação total da população, foi a abertura das lojas do Supermercado Lembrasil, no feriado da Padroeira. Esqueceram-se os diretores da empresa, da profunda religiosidade da população campolarguense. As lojas, apesar de abertas, tiveram movimento fraquíssimo, em comparação com os dias comuns. A ambição dos diretores do Lembrasil, segundo informações de funcionários da Prefeitura Municipal, pode acarretar na cassação do Alvará de Funcionamento. Isso faz lembrar o velho adágio popular: "O peixe morre pela boca".

Empresas. Além dos empresários americanos, um grupo francês está interessado em instalar uma grande unidade montadora, no eixo do Mercosul. O município de Campo Largo é uma das regiões na qual os empresários estão de olho. O sócio brasileiro do grupo já optou por Campo Largo, como um dos prováveis pólos industriais na qual a indústria deverá se instalar. A "guerra" de bastidores é grande, porque alguns municípios paulistas, do Rio de Janeiro e Minas, disputam com muita força, escaudados por parques industriais mais fortes. Sorte nossa é que, hoje, os grandes empresários estão lutando as áreas de megaconcentração empresarial e preferem municípios pequenos e médios, com uma economia forte, boa infra-estrutura e a proximidade do corredor do Mercosul.

Turismo. O dois de fevereiro foi marcado pela presença de um grande número de turistas, principalmente argentinos e paraguaios, nas ruas da cidade. O comércio, em geral não funcionou, mas os que lidam com o ramo de turismo, como os bares, restaurantes e lojas de artigos de cerâmica, tiveram movimento excepcional. Um empresário do ramo chamou a atenção para o fato de que Campo Largo continua perdendo a oportunidade de segurar, por mais algum tempo, os turistas que passam pela cidade. Muitos não sabem das atrações turísticas do município e, por isso param apenas para uma refeição rápida ou compra de artigos de porcelana, louça, cerâmica e artesanato.

Preços. Descontrolados, os preços dos gêneros alimentícios deixam o consumidor sem saber o que fazer. Para se ter uma idéia, o quilo do camarão virou o mês a CR\$ 8.000,00 (médio). O Pistola (com casca), apreciado pelos mais abonados, custa 13 mil Cruzeiros Reais o quilo. Outro absurdo é o preço de um litro de água mineral, que sai por CR\$ 280,00, enquanto o litro do leite, que é leite, custa CR\$ 210,00. Dá prá dormir com um barulho desses?

Praça. Uma velha cobrança da comunidade da Rondinha, a Praça dos Italianos, vai realmente sair da prancheta. Técnicos da Prefeitura Municipal ultimam os preparativos para as obras. No projeto, o ajardinamento da aquela faixa da entrada da cidade, o que dará um novo visual à Campo Largo. A Rondinha, com todo o melhor, deverá transformar-se no cartão de visita do Município.

Vinhos. Um dos produtos mais procurados pelos turistas estrangeiros que passam por Campo Largo, é o vinho colonial, que ainda é produzido por alguns colonos da região. Pena que alguns comerciantes teimam em colocar nas prateleiras, principalmente os vinhos de origem gaúcha, de boa qualidade, é bem verdade, mas que não leva a marca, o carimbo, dos colonos locais. E por falar em vinhos, agora, na Minguante, os produtores aproveitam para abrir os seus tonéis. Vem vinho bom por aí.

Aeroporto. Para os incrédulos, Campo Largo em pouco dias terá inaugurado o seu aeroporto. Uma grande festa está sendo preparada para a inauguração. Em fase de conclusão, o aeroporto de Campo Largo deverá ser o terceiro, em importância, da Região Metropolitana de Curitiba. Para a festa estão previstas, revoada de velas, águas, show de paraquedistas e outras atrações.

Carapuça. Na mosca! O tiro da Alça de Mira acertou em cheio quando comentou a mudança de ramo, do vendedor de amostra grátis, que se transformou em distribuidor de panfletos, na fila dos Correios. A carapuça serviu tanto que muitos morderam os beigos de raiva. Um conselho da coluna:

### Tubos do Emissário já atingem quase um quilômetro de extensão

As obras do Emissário de Esgoto do Rio Cambuí alcançaram quase um quilômetro de linha do interceptor esta semana. Três máquinas, sendo uma pá carregadeira e duas retroescavadeiras, dão apoio aos serviços, que estão sendo executados por 28 funcionários da Construtora Paraná, empresa que ganhou a licitação para a implantação de 9.700m de emissários de esgotos, duas estações de tratamento e obras complementares de saneamento básico.

Segundo o encarregado da obra, Joazez Carvalho Guimarães, a abertura das trincheiras e colocação dos tubos de 40 centímetros de diâmetro, vêm tendo sequência num ritmo normal de trabalho, mesmo com as chuvas dos últimos dias. Ele explicou que as redes coletoras de 15 centímetros são instaladas imediatamente ao término do assentamento dos tubos maiores e coberturas com terra. As redes coletoras possuem poços de visita que ficam situados nas esquinas por onde avessa a rede principal e servem para que se completam as interligações.

Ainda, segundo o encarregado, os transtornos causados pelos serviços, como o impedimento de passagem dos carros para as garagens e a lama que fica com a abertura das valetas, estão sendo equacionados na medida do possível, enquanto avança a frente de trabalho.

Ele citou o fato de que alguns moradores têm se queixado dos incômodos causados pela passagem do emissário, mas que todos mostram-se compreensivos diante da situação, porque as obras de despoluição vêm ao encontro de antigas reivindicações dos próprios moradores. Duplicação - As obras

## Lojas CENTRAL

### Materiais e agasalhos escolares! Tudo para o início das aulas! O melhor preço, tudo facilitado! E ainda, você concorre a uma "Bicicleta e vários prêmios!"

**Confira!**

Rua XV de Novembro, 2298

### População satisfeita com o andamento das obras



Cecília Berton, dona de casa - "Foi a melhor coisa que não fazer", disse a respeito das obras de despoluição. "Faz 13 anos que moro aqui e só agora começaram a mexer nisso aí". Ela lembrou que já tinha assinado vários abaixo-assinados a respeito do assunto. Mas a sua expectativa é que façam o raciocínio também, e completou o raciocínio, dizendo que "por tudo tem asfalto", lastimando-se que não havia asfalto só naquele local. Ela apontou um muro perto de uma Creche e disse que aquilo tinha que acabar. Mostrou-se otimista e disse que se continuar assim tá bom, canalizando, fazendo asfalto, fazendo Parque.



Alberto Venski, aposentado - "Se fecharem o rio Cambuí, o mau-cheiro acaba", disse Alberto, que acredita que só assim os problemas se resolvem. Ele explicou que já viu gente de caminhonete trazendo lixo para jogar no rio e indicou com a mão o lugar onde estava o seu saco de lixo, a espera da coleta. "O povo vai continuar sujando o rio. Tem gente que pega o lixo e joga tudo no rio", disse. Alberto mostrou-se cético com a colaboração das pessoas quanto ao despejo de detritos diretamente no rio. Ele acredita que o problema é cultural e que nada vai mudar, com relação ao costume.

## Liquidação de verão HELEN MODAS

Preços válidos até 11/02 ou enquanto durar o estoque

Rua Marechal Deodoro, 25 - Fone: 292-0662

AGÉRVIO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR

**GADENS**

Materiais para Construção

Onde você encontra tudo para sua construção com economia e certeza de qualidade.

Av. Padre Natal Pigato, 1.621 - Fone: 292-1621

**FOLHA DE CAMPO LARGO**

Diretor-Presidente Germano José de Oliveira

Editor: Paulo José Soavinski Reg. Prof. 0263/02/33

Comércio de Artes Gráficas Ideias Novas Ltda

Rua Gonçalves Dias, 1127 Telefons (041) 392-1331 Telefons (041) 292-3848 Campo Largo - Paraná

Composição, past-up e fotolito

Comércio de Artes Gráficas Ideias Novas Ltda

Impressão

Editora Helvética Ltda Rua Alm. Gonçalves, 1063 Fone (041) 232-0634 ou fax (041) 223-5905 - Curitiba

**GRANDIOSO ALMOÇO E BINGO**

Acontecerá no dia 13/02 no Bosque do Bom Jesus, com início às 11h30min.

**FARMÁCIA BIOFARMA**

Medicamentos e perfumaria em geral

Rua Xavier da Silva, 1273 Próximo ao Terminal Fone: 392-1947

**Consórcio**

Uma tacada de mestre! A Imobiliária campolarguense Clarim Imóveis, acaba de credenciar-se como vendedora de quotas de consórcio de imóveis da Ademilar, a mais conceituada empresa de consórcio de imóveis do estado. Campo Largo ganha, com isso, porque a população terá acesso mais fácil, a um imóvel residencial ou de veraneio, pagando em 100 meses prestações muitas vezes menores do que seria o valor do aluguel do mesmo imóvel.

**Dra. Sônia Maria Barbosa Braga**

Psiquiatria Psicoterapia

Rua do Centenário, 2078 Fone: 292-1954 Consultas com hora marcada de segunda a sexta, das 8 às 12 hs.

**Carapuça**

Na mosca! O tiro da Alça de Mira acertou em cheio quando comentou a mudança de ramo, do vendedor de amostra grátis, que se transformou em distribuidor de panfletos, na fila dos Correios. A carapuça serviu tanto que muitos morderam os beigos de raiva. Um conselho da coluna: